



XXXI Congresso de  
Iniciação Científica  
----- Unicamp

2023



UNICAMP



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO  
em Educação Física  
unicamp

# UM ESTUDO DOS EGRESSOS DA PÓS GRADUAÇÃO (MESTRADO) DA FEF/UNICAMP

**Palavras-chave:** Lazer, Egressos, Pós-graduação.

**Autores:**

Gleison Hudson Silveira <sup>1</sup>, Olívia Cristina Ferreira Ribeiro<sup>1</sup>

<sup>1</sup> FEF Unicamp

---

## INTRODUÇÃO

O programa de Pós-Graduação em Educação Física da FEF Unicamp- mestrado e doutorado - contemplava o lazer desde o seu início, com a área de concentração denominada “Estudos do Lazer” e tal fato foi o estímulo necessário para o desenvolvimento da área no país. De acordo com a divulgação da FEF/Unicamp em um livreto de 1995, a área de ‘Estudos do lazer’, tinha um caráter amplo, sua ementa era: “Estudo da problemática do lazer nas suas dimensões de tempo, atividade e atitude, privilegiando as questões relativas à Educação Física, buscando o entendimento interdisciplinar, a partir de abordagens antropológicas, filosóficas, históricas, psicológicas e sociológicas” (SÃO PAULO, FEF/Unicamp, 1995, p.11). Os estudos sobre egressos estão se desenvolvendo aos poucos no Brasil e acompanhar a trajetória de egressos é essencial para avaliação de desempenho dos egressos no mercado de trabalho e pode resolver possíveis lacunas na formação de futuros pós-graduandos (FURTADO, 2021). Pesquisar egressos e sua atuação pode trazer importantes informações sobre “a qualidade da formação dos alunos, a relevância do currículo dos cursos, a qualidade

do corpo docente, bem como dos gestores dos cursos; além de fornecer dados valiosos sobre a eficácia da formação (ANDRIOLA, BARROZO FILHO e NOGUEIRA, 2018, p. 12)”.

A produção científica dos egressos é algo extremamente relevante e foi alvo do Programa de pós-graduação em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo. Gaspar e Campos (2011) por meio de análise de currículos cadastrados na plataforma Lattes, conseguiram identificar um importante aumento no volume nas produções científicas desses egressos, principalmente no período pós titulação, o que nos dá pistas de que o investimento na pós graduação tem retorno direto a ciência e, conseqüentemente, à sociedade. A partir desse contexto podemos levantar algumas questões: onde estão atuando esses egressos da pós-graduação (doutorado) da FEF/Unicamp, da área Estudos do Lazer? Quais as suas principais atividades profissionais e acadêmicas? Quais suas publicações? Esses egressos continuaram sua formação e cursaram doutorado? Se afirmativo, eles estão atuando na pós graduação, em que áreas? Quantos alunos eles orientaram? Tais questionamentos se tornaram norteadores para este trabalho.

## MÉTODOS

Para essa pesquisa foi realizada a pesquisa bibliográfica, documental e exploratória (GOMES, AMARAL, 2005). Na pesquisa bibliográfica foram consultados artigos, dissertações e teses, livros e capítulos de livros por meio de pesquisa realizada no SBU, Capes periódicos, entre outros.

A pesquisa documental foi realizada no projeto político pedagógico da pós-graduação da FEF/Unicamp, no catálogo da DAC, no site da FEF, entre outros documentos buscados na secretaria de pós-graduação.

E, a pesquisa de campo foi realizada a partir da Plataforma Lattes do CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico), onde estão inseridos os currículos de docentes de todo o país. A partir da plataforma foram levantadas a atuação profissional e acadêmica de cada um dos egressos, onde estão atuando, quais atividades têm sido desenvolvidas. Também foram contabilizadas toda a produção de livros, capítulos e artigos dos egressos, bem como as orientações de graduação, mestrado e doutorado. Se necessário, os egressos serão contatados por email para complementar as informações da plataforma lattes, caso estas estejam desatualizadas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na pós-graduação em Educação Física, área de concentração Estudos do Lazer da FEF/Unicamp, constata-se inicialmente o grande interesse dos egressos em mestrado do programa na continuação de suas carreiras na área acadêmica. Dos 26 egressos, 20 concluíram o doutorado (77%). Observou-se que cinco egressos não concluíram doutorado (19,2%)- um está em andamento- e apenas um não foi possível afirmar se concluiu.

Tais dados se tornam relevantes e necessários para vislumbre de suas trajetórias acadêmicas, mostrando que a busca pelo conhecimento não pode ser limitada e que a contribuição social da pesquisa está além dos muros da universidade. Também é importante o fato de que egressos, seja na academia ou em outros setores, se tornem pontos de contatos para novos egressos, mas isso só será possível se o programa de pós-graduação conseguir estar organizado de forma sistemática e contínua com uma parte significativa de seus egressos, o que é reconhecidamente, um problema crônico, enfrentado inclusive, durante este trabalho.

Após a conclusão do curso de mestrado (e doutorado para a grande parte), a maior inserção profissional é no ensino superior público, seguido do ensino superior privado, além do pós-doutorado. Tal inserção decorre de uma influência acadêmica, bem como da priorização das atividades de pesquisa, corroborando com o aumento do número de trabalhos publicados. Isso contribui para o fortalecimento das universidades brasileiras, especialmente pela ampliação das linhas de pesquisa, melhoria da qualidade da produção científica e aumento do prestígio da área da Educação Física. Apesar dessa perspectiva, os egressos têm no ensino superior seu principal lugar no mercado de trabalho já que como observado no estudo de Milan et al (2019) está entre os objetivos dos programas de pós-graduação do país a realização de pesquisa neste contexto.

Há também incidência de inserções em outras áreas, as principais são: funcionários públicos de secretarias de esporte, lazer e cultura em prefeituras (6 egressos), órgãos e institutos governamentais (5 egressos), escolas de educação básica (2 egressos) e, ainda, atuação em conglomerados privados (2 egressos). Outros 3 egressos se diferenciam em sua atuação, sendo elas: INEP, ANPTUR (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo) e negócio próprio.

Entre os titulados há predominância de mulheres que, proporcionalmente, são as que tiveram trajetória acadêmica mais longa, com a obtenção de títulos de doutora. Isso revela

também, que esse perfil acadêmico se manteve quando falamos em posições nas universidades públicas e líderes em grupos de pesquisa. No entanto, as mulheres foram preteridas em relação aos homens quando voltamos nossos olhos para a atuação fora da universidade, o que pode reforçar a barreira estrutural da sociedade pautada pelos valores patriarcais e a dificuldade de mulheres estarem em posições de alto escalão em empresas e órgãos públicos. Entretanto, tal dado confirma um dos objetivos da pós-graduação: a preparação para a ciência, bem como o apoio ao ensino e à pesquisa, o que se faz indispensável na inserção desses egressos no cenário da educação superior pública brasileira. (MILAN, 2019).

## **CONCLUSÕES**

Em resumo, verificou-se que a maioria dos egressos têm atuação sólida no universo da pesquisa que por questões institucionais estão concentradas, em sua maioria, nas universidades públicas, havendo parcela expressiva de mulheres na elevação de nível para doutoras. Diante deste quadro, é imperativo avançar com trabalhos sobre egressos e suas trajetórias, analisando não somente impactos financeiros e/ou acadêmicos, mas, também, para que haja uma constante avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação nas instituições de ensino superior do país. Os dados relacionados à formação dos egressos mostraram semelhanças entre os pesquisados. De modo geral, a maioria dos egressos da FEF Unicamp concluiu a graduação em instituições públicas de ensino, concluíram doutorado e atuam em universidades públicas, dando continuidade na área do lazer, um dado importante quando falamos em uma formação de qualidade de futuros professores e profissionais da área da Educação Física.

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores gostariam de agradecer ao SAE/UNICAMP e à CAPES pelo apoio financeiro para desenvolvimento da pesquisa e a todos os autores que nos antecederam dando suporte e direcionamento adequado para nosso trabalho.

## BIBLIOGRAFIA

1. AGRESTI, A; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. Porto Alegre, Penso, 2012.
2. ANDRIOLA, W.B.; BARROZO FILHO, J. L.; NOGUEIRA, P. R.M.C. Avaliação de instituições de ensino superior (IES): relevância do acompanhamento de alunos egressos para o aprimoramento acadêmico. **Educação e linguagem**, ano 5, n. 2, Dez, p1-16., 2018.
3. CASTELLANI FILHO, L. O Departamento de Estudos da FEF/Unicamp. In: MARCELLINO, N. C. **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas, Papirus, 1995.
4. **COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES)**. Sobre a avaliação. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/avaliacao-o-que-e/sobre-a-avaliacao-conceitos-processos-e-normas/conceito-avaliacao> Acesso em 14. Maio. 2022.
5. GASPAR, M. A.; CAMPOS, D.S. Estudo da produtividade de doutores egressos do PPGA FEA-USP. **ReFAE – Revista da Faculdade de Administração e Economia**, v. 6, n. 2, p. 14-32, 2015.
6. FURTADO, R. M. **Perfil de Egressos do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer (PPGIEL)**: um estudo da trajetória profissional e do mercado de trabalho. Belo Horizonte, Dissertação (mestrado em Estudos do Lazer), Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, UFMG, 2021.
7. FURTADO, R. M., GOMES, C. L.; ISAYAMA, H. F. Egressos da Pós-graduação em Estudos do Lazer; relação gênero, raça e renda. **Educação em Foco**, 27, Fluxo contínuo, 2022.
8. GOMES, C. L.; AMARAL, M. T. M. **Estudos Avançados do Lazer**: metodologia da pesquisa aplicada ao lazer. Brasília: SESI/DN, 2005.
9. MILAN, F. J. et all. Âmbitos de atuação profissional de egressos dos cursos de pós-graduação em educação física da UFSC. **Journal of Physical Education**, 30 (1), e-3039, 2019..
10. MONTAGNER, P. C.; DAOLIO, J. A reestruturação curricular do curso de graduação e as perspectivas da FEF-UNICAMP frente às novas diretrizes curriculares. In: SOUZA NETO, S. de; 10. HUNGER, D. A. C. F. (Org). **Formação profissional em Educação Física: estudos e pesquisas**. 1 ed., Rio Claro: Biblioética Editora, 2006, v. 1, p. 173-186.
11. SANCHEZ, I. **Trajetórias acadêmica e profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Unicamp**. 2019. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, SP. Disponível em: <https://hdl.handle.net/20.500.12733/1637068>. Acesso em: 3 jul. 2023.
12. SÃO PAULO, Unicamp, FEF. **Informações sobre a área Estudos do Lazer**. Campinas, FEF/Unicamp, 1995.